

Veículo:	SCIT	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	26/01/2015
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Proteína extraída do café tem efeito similar ao da morfina				
Unidade citada jornal	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.cienciaempauta.am.gov.br/2015/01/proteina-extraida-do-cafe-tem-efeito-similar-ao-da-morfina/							

Proteína extraída do café tem efeito similar ao da morfina

[Curtir](#) [Compartilhar](#) Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

Postado em 26/01/2015



O sequenciamento do genoma funcional do café abriu portas para inúmeros resultados científicos em prol da agropecuária e outros setores da economia, pois disponibilizou para a ciência um manancial rico e bem organizado de genes. Foto: Reprodução

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em conjunto com a Universidade de Brasília (UnB), descobriu fragmentos de **proteína (peptídeos) inéditos no café, com efeito semelhante ao da morfina**. Em outras palavras, apresentam atividade analgésica e ansiolítica, com um diferencial positivo: maior tempo de duração desses efeitos em experimentos com camundongos.

A caracterização dessas moléculas faz parte da tese de doutorado do estudante, Felipe Vínecky, desenvolvida no Departamento de Biologia Molecular da UnB e na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, sob a coordenação do pesquisador, Carlos Bloch Júnior.

A identificação dos peptídeos se deu quando Felipe estava em busca de **genes** de café associados à melhoria da qualidade do produto, como parte de um projeto desenvolvido em parceria entre a Embrapa e o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad).

Felipe e Carlos decidiram sintetizar análogos estruturais para avaliar experimentalmente suas funções biológicas e efeitos fisiológicos em mamíferos. Foram realizados testes com camundongos na Universidade de Brasília, que comprovaram que os fragmentos tem efeito similar ao da morfina. Foi demonstrado, porém, que o tempo de duração do efeito **analgésico** é significativamente superior, cerca de quatro horas. Além disso, nas condições experimentais avaliadas, não foram observados efeitos colaterais.

Segundo Carlos Bloch, o **sequenciamento do genoma** funcional do café abriu portas para inúmeros resultados científicos em prol da agropecuária e outros setores da economia, pois disponibilizou para a ciência um manancial rico e bem organizado de genes. "Essa biblioteca genética tem sido de extrema importância para as nossas pesquisas e já estamos em busca de outros resultados com diferentes parceiros públicos e privados", disse Bloch.

O pedido de patente de sete peptídeos identificados neste estudo foi encaminhado ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi) no dia 18 de agosto de 2014, sob o título de "Peptídeos opioides".

Fonte: Agência Gestão CT&I, com informações da Embrapa

